

Tenhamos, desta forma, cuidado em não tisonar a alvura de nossa vestimenta interior, ou então, empenhemos nossas melhores energias por refazer-lhe a brancura, porquanto, amanhã, a vida nos pedirá contas do tempo e dos recursos que nos foram emprestados, e, não nos ausentaremos do círculo escuro de nossas defecções morais, enquanto não formos perdoados por nosso tribunal íntimo, de vez que, como criaturas de Deus, desejamos senhorear a Sublime Herança que nos é reservada, não à conta de mendigos ou mercenários da Graça Divina, mas, na posição de Filhos Redimidos de Nosso Pai Celestial.

Suspirando pelo domínio do espaço embriaga-se o homem, prelibando a contemplação dos reinos multifários da natureza cósmica, e, muitas vezes, fascinado pelas grandes promessas religiosas, antecipa-se ao julgamento da Humanidade, mentalizando cataclismas de variada expressão, com os quais cessaria a Divina Providência de reformar-nos a oportunidade de trabalho e progresso, burilamento e purificação sobre a Terra.

0

Entretanto, lembra-te de que para os milhares de consciências que hoje partiram ao encontro da grande renovação pelos braços da morte, todo o painel da existência sofreu modificação visceral e profunda...

0

Há revelações e surpresas todos os dias para quantos se vêem inelutavelmente chamados à definitiva transformação...

0

E, cada viajor constrangido à alteração dessa espécie, caminha segundo as suas próprias afinidades e preferências para a esfera que lhe corresponde aos desejos.

0

Não olvides que além da carne, em cuja protetora vestimenta agora estagias, outros círculos aguardam-te o cérebro e o coração.

0

Qual ocorre na experiência terrestre, em que diversos setores de atividade se entrosam no espaço de que dispomos, além do tumulto, os delinquentes fazem a flagelação da penitenciária infeliz, os viciados constroem o cortiço da treva adequado à loucura em que respiram, os trabalhadores fiéis ao bem sustentam a oficina da caridade e os devotos da fé prosseguem construindo o túnel de esperança entre a dúvida humana e a certeza Divina.

0

Não vale, desse modo, desertar do amor para o êxtase inútil, na previsão ociosa de paisagens e acontecimentos que surgirão, compulsórios, para quem se liberta e sim a educação constante de nossas próprias almas no estudo infatigável e no amor sem limites, porque o mundo que em verdade nos alçará ao Céu Pleno será o mundo de nós mesmos, quando puro e sem sombra, conseguir retratar a Grandeza Celeste.